



RIGOROSO ATÉ DEMAIS

A Lei Seca entrou em vigor dia 19 de junho de 2008 e prevê multa, possível apreensão do veículo, perda da carteira e até prisão para as pessoas que ultrapassarem o novo limite de álcool por litro de sangue. A lei estabelece tolerância zero com o álcool, porém, a princípio, o limite é de 0,2 g, enquanto a lei está sendo regulamentada. As consequências para quem cometer a infração servem para qualquer via pública ou estrada. A pena é de 6 meses a 3 anos, afiançáveis (R\$ 300 a R\$ 1.200, em média) e a multa é de R\$ 955.

Acredito que essa medida estabelece um limite muito rigoroso. A maioria das pessoas, quando sai para curtir, divertir-se com amigos, familiares, gosta de beber algo que contenha álcool. Um bombom de licor acusa 0,2 g no bafômetro, ou seja, você pode levar uma multa ou até ser preso por embriaguez ao comer um bombom. Antes de a lei ser aprovada, o limite era de 0,6 g (dois copos de cerveja). Uma pessoa adulta não fica embriagada com dois copos de cerveja, basta se controlar e ter consciência.

Segundo uma reportagem da Folha de São Paulo, no primeiro final de semana em que a lei entrou em vigor, 42 pessoas foram autuadas e 84 multadas. A International Center for Alcohol Policies, instituição com sede em Washington, fez uma pesquisa com 82 países que determinam um limite de álcool. O Brasil está entre os países mais rígidos, igualando-se a 5 países, e sendo mais tolerante que apenas 13.

O governo deveria fazer uma pesquisa para saber a média de álcool por litro de sangue que leva uma pessoa a alterar seu estado psicológico e impor um limite próximo a este. As pessoas devem ter consciência e autocontrole, pois as consequências podem ser mais graves do que pensam.

Raiza Schissel dos Santos
2º ano / Balneário
2008